

O eixo urbanidade traduz e sintetiza aspectos fundamentais da metrópole que coletivamente queremos ver construída nas próximas décadas. A urbanidade tal qual vem sendo trabalhada no PDDI é um conceito que se relaciona à realização plena da vivência urbana e que expressa qualidades relacionadas à solidariedade, à percepção e ao sentimento de pertencimento ao espaço em que se vive, à negociação continuada entre os interesses, à vida cotidiana e ao direito à cidade. A urbanidade é expressão de algo que é, ao mesmo tempo, único e comum a todos, sendo esta dimensão coletiva e solidária que faz com que a urbanidade ofereça condições necessárias à criatividade e à pluralidade cultural.

O urbano é por excelência o lugar do encontro. Talvez esta seja mesmo a melhor e mais simples tradução do que representa a vida urbana: o encontro e o espaço compartilhado. Por conta disto a urbanidade é necessariamente feita de diversidades, sociais, culturais, etc. Neste sentido, todo o esforço de se pensar a urbanidade na RMBH está pautado nos termos de uma construção coletiva, multi-facetada e que se quer a todo tempo solidária!

Alguns pontos de partida fundamentais para a elaboração das políticas neste eixo foram, para além do que já se disse em termos de solidariedade e diversidade: a promoção da qualidade de vida e dos espaços; o trabalho com a idéia de pertencimento e de identidade para com os espaços do nível da realidade local da comunidade até o da própria região metropolitana; e o de que tudo isto só pode se materializar se houver condições amplas de informação e acesso, ou seja, conhecer e entender o que existe e acontece e a possibilidade de ser transitar bem por estes espaços no nível metropolitano.

As políticas apresentadas neste eixo estão informadas por todas estas diretrizes e se ocupam de um conjunto de dimensões variadas e com imprescindíveis interações com os demais eixos. Elas dizem respeito à produção social do espaço e direito à cidade, à democratização dos espaços públicos, à preservação do patrimônio e promoção da diversidade cultural, à gestão territorial da educação e cultura, à promoção de atividades culturais e criativas, e à mobilização social para implementação do plano metropolitano.